

Biodiversidade

Conhecer a Biodiversidade
com recurso à Ciência Cidadã:
os Bioblitzs



LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL

Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia



Mais informação em:
www.europarc.org/greening-plans

Contacto:
dmaevce.daeac@cm-lisboa.pt

A sobrevivência da espécie humana sempre esteve associada ao conhecimento da biodiversidade que a rodeia.

Hoje como no passado, esse conhecimento tem conduzido à descoberta de novos alimentos, a medicamentos com efeitos diversos, desde os antibióticos a produtos utilizados no combate ao cancro, etc..



A biodiversidade é um parâmetro de avaliação da riqueza dos ecossistemas, mas também é um indicador da qualidade de vida para os seres humanos.

A biodiversidade não existe exclusivamente nas paisagens selvagens. Ela beneficia muitas vezes da presença humana no território, quando a ação do Homem aumenta a fertilidade dos solos e a sua produtividade. Mas cada vez mais os animais se aproximam dos centros urbanos...

A biodiversidade que se refugia no Parque de Monsanto chega ao coração da cidade ao longo de vários corredores verdes.



As cidades têm que ser planeadas, construídas e mantidas por forma a garantir qualidade de vida aos que nela habitam.

A presença de animais selvagens na cidade é uma prova da qualidade do ambiente, tanto para eles como para os seres humanos.

Conseguir que uma cidade apresente um grau elevado de biodiversidade depende da forma como se gere o território dotando-o, por exemplo, de corredores naturais, de refúgios, de alimento e água disponíveis à superfície, ... Para decidir o que fazer, deve conhecer-se essa biodiversidade o melhor possível.

Cada cidade deve ter um plano de ação para promover a biodiversidade.

Um percurso no Parque de Monsanto pode ser feito a pé ou através de meios de mobilidade suave, como as bicicletas, mas também pode ser percorrido de transportes públicos ou de automóvel ao longo de uma via-parque.



Num percurso no campo, muito se pode aprender sobre a biologia dos seres vivos em presença, mas também se pode aprender muito sobre o seu comportamento (etologia). Essa aprendizagem pode ser usada na gestão do ecossistema ou no nosso próprio comportamento perante os outros.



Para se tomarem medidas mais adequadas à promoção e salvaguarda da biodiversidade teremos que saber mais acerca de cada ecossistema, nomeadamente:

- Quais as espécies em presença (elenco e destaque para as raridades)
- A quantidade de indivíduos de cada espécie (efetivos)

A informação obtida deve ser carregada em bases de dados disponíveis ao grande público. Para ser útil, essa informação precisa, no entanto, de ser validada.



Um percurso no campo permite-nos descansar, saborear, sentir, mas também aprender, dar a conhecer e partilhar o saber sobre a biodiversidade do ecossistema que percorremos. Se num dado momento todos fizermos avaliações semelhantes de uma forma articulada, o bias introduzido pela mobilidade dos animais pode ser reduzido quase à inexpressão e assim obtermos uma “fotografia” do ecossistema naquele momento: são os snapshots de biodiversidade.

Um bioblitz é um snapshot de biodiversidade: num dado dia / intervalo de tempo, um grupo de pessoas orientado por especialistas acreditados dirige-se organizadamente para um dado local e procura identificar o maior número de seres vivos possível. A informação assim obtida é imediatamente carregada em portais públicos, podendo ser comparada com dados de colheitas anteriores. Fica-se, assim, a conhecer o estado e a evolução da biodiversidade nesse local.

Em Lisboa Como participar?

A Câmara Municipal de Lisboa/DMAEVCE organiza dois Bioblitzs por ano orientados por especialistas, em colaboração com a associação Biodiversity4all.

Para além de se viverem bons momentos de lazer, os dados obtidos, após validação pelos diferentes especialistas, são inseridos na base de dados da Biodiversity4all, que faz parte da rede internacional iNaturalist Network.

A inscrição é gratuita.

Os dados podem ser consultados em: www.biodiversity4all.org



Um bioblitz à beira-rio, Lisboa, nov. 2022

Algumas espécies são mais difíceis de identificar. A ajuda dos especialistas é essencial para o sucesso de um bioblitz.



Bioblitz em Monsanto, Mar. 2023

Ciência cidadã

Este processo de capacitação do cidadão comum para aprender mais com a natureza, partilhar os conhecimentos que vai adquirindo, cooperando para o melhor conhecimento do mundo que nos rodeia, denomina-se promoção da Ciência Cidadã.

Cidadãos mais informados são melhores cidadãos, também no que respeita à conservação da natureza.

Onde fazer, em Lisboa, percursos de observação de seres vivos em estado selvagem?

O Parque Florestal de Monsanto é o refúgio da vida selvagem em Lisboa. Oferece mais de uma dezena de percursos diferentes.

A beira-rio permite-nos observar a fauna dos ecossistemas estuarinos.

A Quinta das Conchas e dos Lilases possui uma avifauna muito rica.

Encontrar um casal de aves de rapina numa ravina, adjacente a uma cidade consolidada, pode ser uma agradável e gratificante surpresa. Portugal, 2015



Agir pela promoção da Biodiversidade

Sem tentarmos “domesticar” as espécies florestais, aprendemos como é importante fruirmos de ecossistemas muito biodiversificados. Para promovermos o aumento dos efetivos e a sobrevivência das espécies selvagens, devemos socorrer-nos de Soluções de Base Natural.

As nossas intervenções devem ser de tal forma discretas, que não se identifiquem como artificiais mesmo pelo olhar mais atento.